

14 MAR 1987

O GLOBO

ANC 106.5 Eleição do Líder provoca guerra de informações

BRASÍLIA — Verdadeira "guerra de informação" surgiu ontem no Congresso quanto à postura do Presidente da Constituinte, da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, na disputa pela Liderança do Partido na Constituinte. Enquanto ele, evasivo, evita tratar do assunto publicamente, afirmando, apenas, que a contenda é democrática, políticos de sua intimidade afloram que já deixou claro, em reunião com líderes do PMDB, que não tem preferência pelo Deputado Luiz Henrique ou pelo Senador Mário Covas, os dois candidatos. Mas muitos dos seus amigos asseguram que ainda não está conformado com a disputa e durante encontro que terá com Mário Covas segunda-feira renovará o convite para que aceite o cargo de Relator-Geral da Comissão de Sistematização da Constituinte, deixando de concorrer à Liderança.

Enquanto isso, partidários da candidatura do Senador afirmam que as negociações em torno dos cargos das comissões temáticas estão servindo de forte trunfo para a campanha de Luiz Henrique.

Para o Deputado Miro Teixeira, 80 por cento dos seus colegas estão em campanha pela confirmação de Luiz Henrique na Liderança da Constituinte por se tratar de um compromisso assumido quando de sua eleição para a Câmara. Ele entende que uma eventual derrota de Mário Covas não prejudicará a carreira do político mais votado na história do Brasil. "Eleição, com derrota ou vitória, não faz mal a ninguém", disse, apesar de apoiar a tese de Luiz Henrique de renunciar à Liderança na Câmara em caso de derrota. Adeptos de Covas reconhecem o favoritismo do Deputado. Açam, entretanto, que o Senador pode melhorar suas perspectivas de vitória com o discurso que fará na reunião da bancada que precederá a eleição.